



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA –  
EIXO RECURSOS NATURAIS**  
**TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA Nº 024/2012**  
**PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2014 A MAIO DE 2015**

**GLÓRIA DO GOITÁ/PE, JUNHO DE 2015.**

## *A HISTÓRIA DO SERTA É TÃO BONITA*

A enxada a semente e o arado  
Podem ter muito mais eficiência  
Quando os olhos precisos da ciência  
São voltados pra dentro do roçado.

A queimada do solo, no passado  
Não nos trás segurança alimentar  
Foi preciso um estudo popular  
Pra dizer do que a terra necessita  
A historia do Serta é tão bonita  
Que a historia e pequena pra contar.

É o campo que enche, na verdade  
Geladeiras e pratos de doutores  
E a mão dos pequenos produtores  
Pesa muito nos pratos da cidade  
Nossa terra produz com qualidade  
Se o homem souber ler e somar  
Que o valor de uma fruta do pomar  
Hoje passa por soma e por escrita  
A historia do Serta é tão bonita  
Que a historia é pequena pra contar.

Preservar e colher estão nos planos  
De quem lida com a pedologia  
E os avanços da agroecologia  
Produz muito porem, não causa danos  
De idade são vinte e cinco anos  
Que o Serta promove o bem estar  
Ensinando a colher e a plantar  
Mas cuidando do canto onde se habita  
A historia do Serta é tão bonita  
Que a historia é pequena pra contar.

Grato:o, Sandro e Lael  
A Roberto também Paulo Santana  
Um abraço em Inaldo, Élio e Ana-  
Paula, Aline a Ivone e Raniel  
Professores pra quem tiro o chapéu  
Na difícil missão de ensinar  
Nosso curso tem data pra acabar  
Mas a nossa amizade é infinita  
A historia do Serta é tão bonita  
Que a historia é pequena pra contar.

**Ailson Alves**

Estudante do Curso Técnico em Agroecologia -  
SERTA



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	0
4	
1. ATIVIDADES REALIZADAS.....	
05	

2.1	Processo de seleção dos estudantes para turmas 2014.2.....	05
2.1.1	Quantitativo e perfil dos estudantes em curso .....	07
3.	Formação dos estudantes no tempo de imersão.....	08
3.1	Projetos produtivos para a propriedade dos estudantes.....	10
3.1.1	Critérios considerados pelo sertão para investimentos em projetos produtivos nas propriedades dos estudantes.....	10
3.2	Parceria projetos produtivos - programa novos rurais.....	12
3.2.1	Projetos selecionados habilitados a receberem investimentos.....	18
3.3	Parceria - Visita do Banco Mundial e do programa de apoio ao pequeno produtor rural – Prorural.....	22
3.3.1	Formação dos estudantes para elaboração de projetos produtivos – edital 008/2015 fundação banco do Brasil.....	23
3.4	Participação dos educadores, técnicos, estudantes e egressos do curso técnico de agroecologia nos seminários todos por Pernambuco 2015.....	28
4.	FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO TEMPO COMUNIDADE.....	28
4.1	Seminários - Participa Mais-PME.....	29
5.	COLAÇÃO DE GRAU TURMAS 2015.1.....	30
6.	CONSIDERAÇÕES	
	FINAIS.....	31
	ANEXOS	
	ANEXO I REGISTRO FOTOGRÁFICO (CD)	
	ANEXO II REGISTRO DE FREQUÊNCIA	

## APRESENTAÇÃO

Este relatório aborda as atividades pedagógicas realizadas e a metodologia utilizada durante o processo de formação do Curso Técnico de nível médio em Agroecologia, distribuídas no tempo de imersão e tempo comunidade, sendo: Processo de seleção 2014.2, elaboração e desenvolvimento dos projetos produtivos, elaboração e desdobramento do mapa das propriedades, colação de grau das turmas D e E – Campus Ibimirim, participação dos estudantes, técnicos e educadores do Sertão nos seminários todos por Pernambuco, Assim como o envolvimento nos seminário Particpa Mais: PME, dentre outras temáticas desenvolvidas no processo de formação dos estudantes em parceria SERTA e Secretaria Estadual de Educação.

As atividades realizadas nessa etapa de formação equivalem a diversos temas estudados durante a realização das disciplinas que acontecem de forma integrada e interdisciplinar, conforme os princípios e fundamentos do Programa Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável – PEADS.

Neste registro, consta-se além das atividades desenvolvidas, a ficha de monitoramento das atividades do tempo comunidade, verificando-se por meio desses instrumentos o desempenho e as perspectivas de continuidade do processo de desenvolvimento de atividades na propriedade dos estudantes, junto com as famílias e comunidade onde os mesmos estão inseridos.

As ações desse curso apoiam a formação de pessoas com iniciativas que contribuem com o desenvolvimento social, cultural, político, ambiental e econômico do campo.



## 1. ATIVIDADES REALIZADAS



Os estudantes do Curso Técnico em Agroecologia são profissionais habilitados para atuar no âmbito, social, político, tecnológico e produtivo junto às comunidades e municípios, em atividades de gestão, planejamento, assistência técnica e extensão rural, desenvolvendo e orientando os projetos e processos produtivos.

Além de atender às necessidades de fortalecimento da agricultura familiar, da mobilização social, organização da produção e inserção nos mercados, voltadas para o desenvolvimento local, as temáticas estudadas no curso são fundamentadas nas questões filosóficas e na promoção do desenvolvimento sustentável do campo. Foi com base nesses princípios e valores que no período de novembro de 2014 a maio de 2015 realizou-se:

### 1.1 PROCESSO DE SELEÇÃO DOS ESTUDANTES PARA TURMAS 2014.2

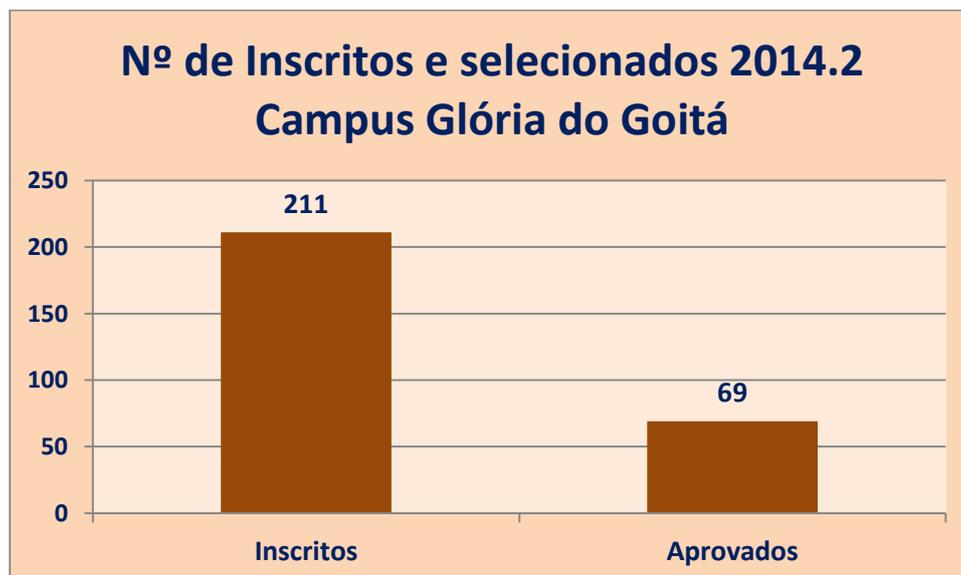
Compreendemos que para uma boa atuação com estudantes será necessário à valorização da crença, da cultura, da diversidade, do gênero, do local, na potencialidade e oportunidades de formações oferecidas aos mesmos. Nesse sentido, o processo de mobilização com as instituições locais, família e comunidades teve início a partir da divulgação do edital 2014.2. (ver detalhamento do edital em anexo)

O processo de seleção foi realizado com as seguintes dinâmicas:

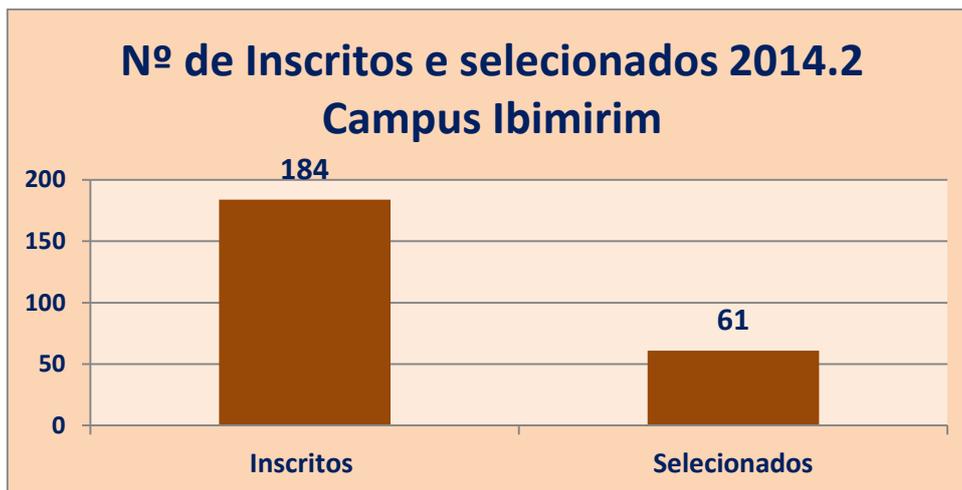
- Elaboração de uma Redação, sendo avaliada a clareza das ideias, a ortografia, a concordância nominal e verbal, a capacidade de comunicação e domínio do tema; cujo tema foi as políticas públicas para a convivência com o Semiárido, a assistência técnica e a agricultura familiar no estado de Pernambuco.
- Em seguida foi realizada uma entrevista com os candidatos ao curso técnico em agroecologia.

As figuras a seguir apresenta o quadro de inscritos e selecionados no Curso Técnico em 2014.2 Esses estudantes permanecerão em curso até fevereiro de 2016.

**Figura 1** – Gráfico do número de inscritos e selecionados para o Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia no Serta – Campus Glória do Goitá. A partir do edital de seleção 2014.2.



**Figura 2** – Gráfico do número de inscritos e selecionados para o Curso Técnico em Agroecologia no Serta – Campus de Ibimirim. A partir do edital de seleção 2014.2



As figuras 1 e 2 representam o processo seletivo do Curso Técnico em Agroecologia referente ao segundo semestre de 2014, bem como, revelam o interesse das pessoas em participar da formação. Dos 395 inscritos foram selecionados 130 candidatos. Esses números indicam a necessidade de estruturar o funcionamento do Serta como Escola Técnica, de forma que, regularmente o Curso Técnico seja assegurado, independente de projetos e convênios temporários.

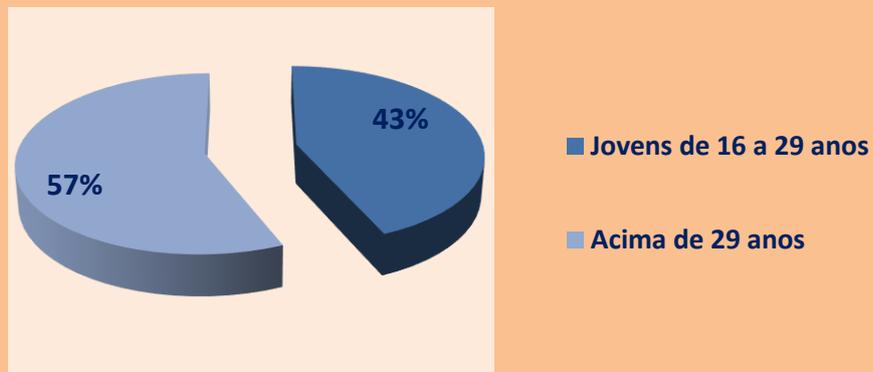
## 1.2 QUANTITATIVO E PERFIL DOS ESTUDANTES EM CURSO

No período de novembro de 2014 a maio de 2015 estamos com 361 estudantes organizados em 06 turmas sendo: 02 turmas com total de 99 estudantes concluíram o curso em Janeiro de 2015 e 262 estudantes estão em curso distribuídos em 04 turmas sendo duas em cada campus do Serta.

Vejamos nas figuras 3 e 4 o percentual de jovens das 06 turmas com faixa etária de 16 a 29 anos e acima de 29 anos, assim como a importância da valorização de gênero no Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia.

**Figura 3** – Gráfico do número de estudantes com faixa etária de 16 a 29 anos e acima de 29 anos, referente às 06 turmas.

## PERFIL POR IDADE DOS ESTUDANTES



O sertão atua em sua formação com a valorização de crenças, culturas, princípios, identidade, gênero, diversidade, etc. Esses são elementos primordiais para atuarmos na construção do conhecimento juntos as comunidades rurais na valorização do saber para o desenvolvimento sustentável do campo.

## QUANTITATIVO POR GÊNERO NO CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA



## 2. FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO TEMPO DE IMERSÃO

As atividades presenciais com os educandos representam muito mais que espaço de aulas teóricas ou práticas. É o momento de integração, troca de experiências, vivências, cultura e cooperação.

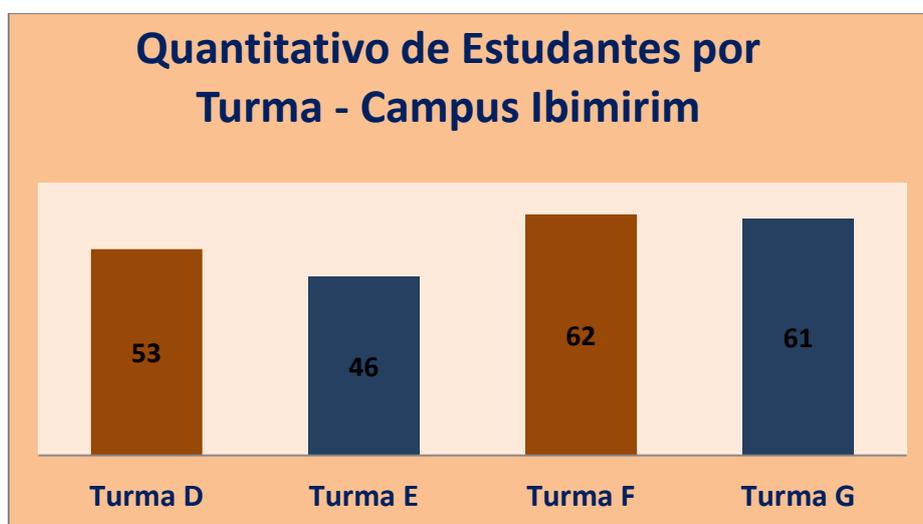
A convivência é amigável e de autogestão. Cada estudante participa da coordenação da casa. Todos são capazes de administrar, cuidar e transformar os espaços físicos em laboratórios pedagógicos de aprendizagem mútua.

As normas de convivência são estudadas e apresentadas de forma cultural pelos próprios educandos, primando pelo respeito ao direito de todos.

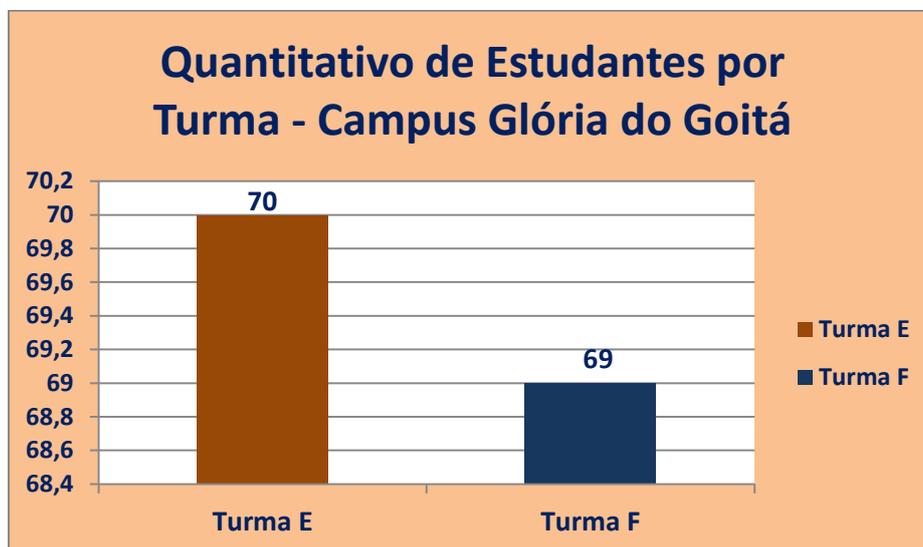
As atividades pedagógicas são planejadas de forma articulada com as disciplinas pelos educadores, coordenadores e diretores. A avaliação das atividades realizada nas reuniões mensais para a integração das temáticas e planejamento.

As atividades do tempo de imersão são bem diversificadas incluindo entre elas: estudo de textos; oficinas com temas transversais; visita pedagógica aos ecossistemas: Mata e Caatinga; trabalho em grupo com produção artístico-cultural pelos educandos; elaboração da ficha pedagógica, elaboração de projetos, produção de relatórios, estudo dos mapas predial, dentre outras.

Nas aulas iniciais os educandos foram estimulados a ampliar as habilidades de comunicação, interpretação e argumentação, leitura e produção, escrita de diversos gêneros e ao estudo da história da agricultura e do sistema de produção. Vejamos a organização das turmas por campus, conforme figuras abaixo:



As turmas D e E de Ibimirim estavam cursando nesse período o modulo de empreendedorismo e negócios, desenvolvendo atividades a partir das disciplinas com o fortalecimento dos projetos produtivos para investimentos nas suas propriedades.



O Serta no âmbito do Curso Técnico em Agroecologia – Eixo Recursos Naturais, vem apresentando o potencial produtivo que os estudantes do curso demandam dentro do processo formativo, construindo com iniciativas públicas e privadas a possibilidade de parceria diante da oportunidade de apoiar projetos que possam fortalecer por meio de investimentos as propriedades familiares dos estudantes, Sendo:

## **2.1 PROJETOS PRODUTIVOS PARA A PROPRIEDADE DOS ESTUDANTES**

Durante esses meses de formação o Serta articulou e consolidou a oportunidade de investimentos para as propriedades dos estudantes no âmbito formação e acompanhamento do tempo comunidade.

Na sequencia veremos os resultados mobilizados pelo Curso Técnico em Agroecologia nas parcerias:

- a) Programa novos rurais;
- b) Projetos produtivos mobilizados junto ao Bando Mundial;
- c) Edital para projetos produtivos pela Fundação Banco do Brasil.

### **2.1.1 CRITÉRIOS CONSIDERADOS PELO SERTA PARA INVESTIMENTOS EM PROJETOS PRODUTIVOS NAS PROPRIEDADES DOS ESTUDANTES**

São considerados consensos pela equipe de educadores, algumas condições base para os estudantes acessarem as oportunidades de parcerias firmadas pelo Serta no âmbito da formação do Curso Técnico em Agroecologia:

- O estudo e aprofundamento dos conteúdos da apostila, não serão desenvolvidos apenas no processo de elaboração dos projetos, e sim estudado durante todo o processo de formação da turma ao longo do Curso Técnico em Agroecologia, considerando as áreas do conhecimentos nas disciplinas ofertadas.
- Desenvolvemos o processo de seleção com a participação dos diversos olhares entre educadores, diretores, educandos e com a presença dos representantes do Programa Novos Rurais, em Março/2015.
- Independente do resultado da seleção, os educandos apoiaram solidariamente os colegas que apresentaram projetos, em vista que o recurso não contemplará todos os projetos apresentados.
- A execução das atividades dos projetos selecionados recebe apoio dos estudantes do município e se possível de outros da região, durante os mutirões.
- Verificar a real necessidade do projeto na propriedade;
- Equidade de gênero;
- Participação do educando nas atividades da propriedade e na implementação de tecnologia com a família e nas atividades da semana de imersão;
- Clareza na exposição das ideias no projeto e durante a apresentação do mesmo;
- Projetos de inovação e que demonstre envolvimento da família na atividade;
- Projetos elaborados e entregues no prazo;
- Projetos que represente a continuidade;
- Projetos que não ultrapasse o limite de R\$ 3.000,00 (Três Mil Reais) ou que esteja dentro das condições de valores estabelecidas pelos demais parceiros;

- Projetos que aumentem a integração e conectividade entre outras atividades produtivas que já estão implantadas na unidade familiar;
- Projetos que estejam ligados diretamente a uma ou mais das quatro seguranças da permacultura trabalhadas durante o curso.
- Projetos onde a maioria dos insumos para a implantação seja encontrada na propriedade ou na proximidade, valorizando os insumos locais.

## **2.2 PARCERIA PROJETOS PRODUTIVOS - PROGRAMA NOVOS RURAIS**

De início o “Programa Novos Rurais” foi encaminhando e discutido com 62 estudantes e suas famílias o qual foram conduzidos o processo de elaboração dos projetos produtivos. Em consenso construímos um processo formativo técnico e pedagógico durante a elaboração dos projetos com todos, ambos os projetos com características produtivas específicas de acordo com as particularidades dos municípios e regiões que residem. Conforme dados descritos abaixo:



Arquivo Sertão: Estudantes apoiados com investimentos em suas propriedades  
- Novos Rurais /2015



**QUADRO DA RELAÇÃO DOS ESTUDANTES COM PROJETOS ELABORADOS PARA SELEÇÃO PELO PROGRAMA -NOVOS RURAIS**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>SEGURANÇA PRIORITÁRIA</b>	<b>INVESTIMENTOS PREVISTO</b>	<b>CONTRAPARTIDA</b>	<b>ESTIMATIVA DE VALOR</b>
1	Gilcineide Eliane da Silva	Carnaíba	Investir no pomar diversificado fruteiras, plantas medicinais, ornamentais, Hortalças e nativas.	Hídrica e Alimentar	Materiais para instalação	Mão de obra	R\$ 974,00
2	Zelma Luiza da Silva	Carnaíba	Criação de caprinos para produção de Leite	Hídrica e Alimentar	Aquisição de ovelhas e infraestrutura do aprisco	Mão de obra	R\$ 2.012,00
3	Aluísio Gomes da Silva Junior	Carnaíba	Construção de barragem subterrânea	Hídrica e Alimentar	Cano pvc 50 mm, cimento, ferro, brita, mangueira de gotejamento.	02 poços amazonas, sacos de mudas, galinhas, espaço de processamento.	R\$ 2.980,00
4	Hênio Charlles de Souza, Marisilda Pereira e Rubenildo Alves	Araripina	Criação de Ovinos são cinco para cada um?	Alimentar	Aquisição de 5 matrizes e 1 reprodutor e 1 forrageira	Vara para curral, tela e mão de obra	R\$ 2.850,00
5	Maria Lindinalva N. de Souza	Orocó	Implantar um quintal produtivo (Horta, pomar e criação de galinha) que sirva também como referência para comunidade.	Hídrica e Alimentar	Mangueira de fita, sementes, tela de viveiro	50 metros de leta e recursos hídricos	R\$ 1.684,00
6	João Paulo Santos da Silva	Maturéia - PB	Investir na construção de uma barragem subterrânea	Hídrica e Alimentar	Lona, mão de obra especializada, cimento, areia	Orientação técnica	R\$ 2.884,00

7	Silvano Pereira da Graça	Água Branca - AL	Investir na construção de um biodigestor para produção de gás de cozinha e biofertilizantes.	Energia, alimentar e nutrientes	e	Material para a construção do biodigestor	Mão de obra, areia e brita	R\$ 2.500,48
8	José de Souza Leite Júnior	Texeira - PB	Construção de galinheiro	Hídrica, Alimentar e Nutrientes	e	Cimento, ferro, tela, brita, telha, arame	Estacas, areia, grampo, bebedouro, mão de obra	R\$ 2.889,00
9	Angela de Oliveira e Aldenice Freitas da Silva	Águas Belas	Construção de aprisco	Hídrica e Alimentar	e	Pvc, tela, bandeja de mudas	Mão de obra e ovelhas	R\$ 2.639,00
10	Fabinoan Batista de Souza	Texeira - PB	Implantar estufa tone para produção de hortaliças.	Alimentar		Mangueira de fita, aspessores, sombrite	Ração, barreiro e cisterna	R\$ 1.451,00
11	Maria Lúcia dos Santos Batista	Texeira - PB	Construção de tanque de pedra mureta com capacidade para 64 mil litros de água	Hídrica e Alimentar	e	Cimento, areia, pedra, arame, tela	Mão de obra	R\$ 1.800,00
12	Renata Maria de Castro	Santa Filomena	Planta árvore frutíferas e investir em pastos para os animais	Alimentar		Arames, gramos	Mangueira de irrigação e mão de obra	R\$ 2.234,00
13	Jailene Marlene de Almeida	Carnaibeira da Penha	Investir em horta, pomar, criação de galinhas	Alimentar		Materiais para implementação de pomar e horta	Mão, de obra	R\$ 2.776,50
14	Josimar França da Silva	Cabrobó	Implantar horta Horgânica e criação de galinha caipira	Hídrica, alimentar, enrgia e nutrientes	e	Tubo pvc 75, tubo pvc 50, mangueira fita, micro aspessor, curvas, joelhos, registro, pá, carro de mão, rastelo	Barreiros, captação de água, mão de obra	R\$ 2.236,70

15	Vanielma F. de Moraes e Gabriel Paulo Matias	Solidão	Construção de cisterna enxurada, horta e galinheiro	Hídrica, Alimentar e Energia	Sistema de irrigação	Estacas, sementes, mão de obra	R\$ 2.770,00
16	José Rian	Buíque	Construção uma pocilga e aquisição de animais	Alimentar	Aquisição de suínos e infraestrutura de pocilga	Mão de obra	R\$ 1.634,60
17	Suziane Maria da Silva	Orocó	Investir na criação de galinha e implantação de horta orgânica	Alimentar	Sementes e materiais da infraestrutura da horta	Mão de obra e carpitaria	R\$ 1.684,00
18	Jheysonn Bradley	São Bento do Una	Implantação de pomar com irrigação por aspersão por gravidade	Hídrica Alimentar e	Irrigação, caixa d'água, infraestrutura em geral	Mão de obra, ferramentas e estacas	R\$ 2.086,34
19	Edmilson Torres	Trindade	Implantação de banco de forragem (Capim elefante, palma forrageira...)	Alimentar	Sementes de capim, cimento, mudas de plama forrajeira	Mão de obra, sementes, reconstrução de cerca, plantil de mandacaru	R\$ 2.999,00
20	José Edevandro e Gênny	Ingazeira	Implantação de sala de ordenia (Capim elefante, feijão grandu, sorgo, leocena, palma forrageira..)	Alimentar	Materiais da cobertura, elétrica, mangeira e semente de palma	Motor 4 tempos, canos, mão de obra e meia hac de palma	R\$ 2.587,00
21	Rita Joana	Santa Filomena	Construção de cisterna de 16 mil litros	Hídrica	Cimento, malha, arame, ferro e brita	Mão de obra	R\$ 1.297,00
22	Maria Aparecida	Santa Filomena	Criação de caprino	Alimentar	Aquisição de animias fêmeas e reprodutor	Capim de corte, capim búfalo, leucena, cana e mandioca que serve de alimento para os animais.	R\$ 1.400,00

23	Alexsandro Catanduba	Texeira - PB	Criação de galinha caipira	Alimentar	Aquisição de aves, caixa água e materiais do galinheiro	Água, areia, bebedouro, carro de mão	R\$ 2.647,35
24	Lucas	Aguas Belas	Implantação de quintal econômico e produtivo (Horta, cisterna ferrocimento, minhocário...)	Alimentar	Materias para construção dos canteiros e cisterna	Mão de obra e uma bomba 1/2 CV	R\$ 2.539,70
25	Elias Freires da Costa e Juliana Pereira Bernardino Quinto	Triunfo	Implantação de viveiro de mudas	Alimentar	Sombrite, pá, carro de mão, caixa água, sacos de mudas, tela, regadão e estaca	Estaca, ferramenta, mão de obra e esterco	R\$ 2.917,00
26	José de Anchieta de Melo Monteiro	Senharó	Plantil de maracujá	Alimentar	Arame, sementes, grampo, magueira de fita	Mão de obra	R\$ 3.000,00
27	Arnael da Silva Rodrigues	Santa Filomena	Aquisição de matriz de carpino	Alimentar	Aquisição de marãs mista de cabra anglo saquisônica	Mão de obra e reprodutor	R\$ 2.960,00
28	Vanyere Ferreira da Silva Vital	Texeira - PB	Canteiro econômico	Alimentar	Materias para construção dos canteiros	Mão de obra, pá, enxada, regador, carro de mão, trena	R\$ 1.397,45
29	João Alves Feitosa Filho	Venturosa	Constuir uma caixa de 1.000 L para irrigação pro gravidade/e e estruturar um pomar. Mil ou dez mil? Não é melhor comprar a caixa	Hídrica	Materiais da caixa água	Mão de obra	R\$ 1.149,60
30	Cosme Santiago	Ibimirim	Criação de Caprino (Compra de aniamais) - Isso já é o que se faz!	Alimentar	Aquisição de novilhas de carpino, reprodutor, reprodutoras, milho e farelo	Mão de obra	R\$ 2.999,00

31	Ailton de Souza	Santa Filomena	Instalação de poço artesiano - é Artesiano ou cacimbão? Ver o orçamento	Hídrica			R\$ 2.063,00
32	Rísia Lúcia	Triunfo	Criação de galinha	Alimentar			R\$ 2.999,00
33	Maria Ronieuda	Texeira - PB	Implantação de viveiro de mudas	Alimentar	Barrote, cimento, tijolo, areia e tela	Mão de obra	R\$ 757,00
34	Maria Salomé de Vasconcelos Carvalho	Ingazeira	Investir na plantação de maracujá	Alimentar	Infra estrutura do plantio	Mangueira, bomba, poço, mão de obra	R\$ 3.000,00
35	Carmelita Candido da silva	Trindade	Criação de galinha caipira	Alimentar	Aquisição de aves, tela, estacas, reprodutor, telha e milho	Mão de obra	R\$ 2.999,00
<b>VALOR TOTAL</b>							<b>79.796,72</b>

## 2.3 PROJETOS SELECIONADOS HABILITADOS A RECEBEREM INVESTIMENTOS

O Serta desenvolveu um processo de seleção o qual, levou em conta os diversos olhares da equipe da formação, dos educadores professores das disciplinas do curso, dos educadores que fazer acompanhamento aos estudantes durante o tempo comunidade, dos próprios educandos que se colocaram em situação mais favorável refletido a oportunidade dos investimentos para os demais colegas, assim como também a orientação da coordenação pelo Programa - Novos Rurais.

Inicialmente estava previsto a seleção de 10 projetos, no entanto mediante a dinâmica da elaboração dos projetos discutida em sala de aula, elevou os investimentos para 12 projetos, com envolvimento direto de 17 estudantes do Curso Técnico em Agroecologia.



Arquivo Serta: Estudantes Elaborando os projetos produtivos

**QUADRO DOS ESTUDANTES - PROJETOS E ATIVIDADES SELECIONADAS PARA RECEBER OS INVESTIMENTOS**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>SEGURANÇA PRIORITÁRIA</b>	<b>INVESTIMENTOS PREVISTO</b>	<b>CONTRAPARTIDA</b>	<b>VALOR LIBERADO</b>
1	Aluísio Gomes da Silva Junior	Carnaíba	Construção de barragem subterrânea	Hídrica Alimentar	e Cano pvc 50 mm, cimento, ferro, brita, mangueira de gotejamento.	02 poços amazonas, sacos de mudas, galinhas, espaço de processamento.	R\$ 2.920,00
2	Hênio Charlles de Souza, Marisilda Pereira e Rubenildo Alves	Araripina	Criação de Ovinos são cinco para cada um?	Alimentar	Aquisição de 5 matrizes e 1 reprodutor e 1 forrageira	Vara para cural, tela e mão de obra	R\$ 2.850,00
3	João Paulo Santos da Silva	Maturéia - PB	Investir na construção de uma barragem subterrânea	Hídrica Alimentar	e Lona, mão de obra especializada, cimento, areia	Orientação técnica	R\$ 2.874,00
4	Silvano Pereira da Graça	Água Branca - AL	Investir na construção de um biodigestor para produção de gás de cozinha e biofertilizantes.	Energia, alimentar nutrientes	e Material para a construção do biodigestor	Mão de obra, areia e brita	R\$ 2.500,48
5	Angela de Oliveira e Aldenice Freitas da Silva	Águas Belas	Construção de aprisco	Hídrica Alimentar	e Pvc, tela, bandeja de mudas	Mão de obra e ovelhas	R\$ 2.990,00
6	Maria Lúcia dos Santos Batista	Texeira - PB	Construção de tanque de pedra mureta com capacidade para 64 mil litros de água	Hídrica Alimentar	e Cimento, areia, pedra, arame, tela	Mão de obra	R\$ 1.790,00

7	Jheysonn Bradley	São Bento do Una	Implantação de pomar com irrigação por aspersão por gravidade	Hídrica e Alimentar	Irrigação, caixa d'água, infraestrutura em geral	Mão de obra, ferramentas e estacas	R\$ 1.966,95
8	José Edevandro e Gênnys	Ingazeira	Implantação de sala de ordenha (Capim elefante, feijão grandu, sorgo, leocena, palma forrageira..)	Alimentar	Materiais da cobertura, elétrica, mangeira e semente de palma	Motor 4 tempos, canos, mão de obra e meia ha de palma	R\$ 2.545,00
9	Maria Aparecida	Santa Filomena	Criação de caprino	Alimentar	Aquisição de animias fêmeas e reprodutor	Capim de corte, capim búfalo, leucena, cana e mandioca que serve de alimento para os animais.	1.400,00
10	Alexsandro Catanduba	Texeira - PB	Criação de galinha caipira	Alimentar	Aquisição de aves, caixa d'água e materiais do galinheiro	Água, areia, bebedouro, carro de mão	2.641,05
11	Elias Freires da Costa e Juliana Pereira Bernardino Quinto	Triunfo	Implantação de viveiro de mudas	Alimentar	Sombrite, pá, carro de mão, caixa d'água, sacos de mudas, tela, regadão e estaca	Estaca, ferramenta, mão de obra e esterco	R\$ 2.901,00
12	Carmelita Candido da Silva	Trindade	Criação de galinha caipira	Alimentar	Aquisição de aves, tela, estacas, reprodutor, telha e milho	Mão de obra	R\$ 2.909,00
<b>VALOR TOTAL</b>							<b>30.287,48</b>

Projeto produtivo do educando José Edevandro, do município de Ingazeira, região do sertão do Pajeú Pernambucano. Ele e sua família desenvolvem em sua propriedade a criação de caprino, porém durante a formação do curso técnico em agroecologia apresentava como fator limitante a atividade cansativa de retirar diariamente o leite das cabras.



Arquivo Sertão: Estudante com projeto selecionado

Observamos que os estudantes encontraram no processo de elaboração dos projetos produtivos a oportunidade de qualificar a dinâmica da sua propriedade com o investimento na construção de uma casa de ordenha, o qual foi selecionado. Seu projeto tem o objetivo de investir na criação de Caprinos e Ovinos auxiliando a produção de leite de cabra para comercializar e gerar uma renda complementar para familiar, podendo também utilizar o esterco dos animais com a finalidade de adubação orgânica para o cultivo de hortaliças.

A casa de ordenha compreende a aquisição de equipamentos com ligação elétrica que facilitará a retirada do leite dos animais, facilitando a o processo de manutenção e a higienização do leite.

Historicamente o Sítio Lagoa do Barro fica a 09 km da cidade de Ingazeira-PE, onde está localizada a propriedade do Sr Inácio Erivonaldo Pereira (pai responsável), uma parte da propriedade (13 há) é herança, e (28 há) adquiridos com recursos próprios, na mesma é onde reside toda a família e trabalham em regime familiar

tanto na criação de caprinos, bovinos, ovinos, suínos e aves como também na produção de alimentos para o consumo próprio.

Existe uma reserva de 10 hectares com plantação de árvores nativa, em todo restante da propriedade são plantio de milho, feijão, sorgo, gramas para pastagens e árvores frutíferas que ficam nas proximidades de um açude de pequeno porte, além disso, no que diz respeito a questão hídrica, na propriedade tem uma Cisterna Calçadão (16 mil litros), duas cisterna telhadão (16 mil litros cada) e um poço amazonas, lá também através das políticas públicas dos governos já existe energia elétrica.

Projeto produtivo da educanda Carmelita Candido da Silva, do município de Trindade, região do sertão de São Francisco Pernambucano. Ela e sua família desenvolvem em sua propriedade diversas atividades produtivas, logo pontuava como oportunidade para investimento na criação de galinha caipira, durante a formação do Curso Técnico em Agroecologia. Sua propriedade esta localizada no Sitio Baixas dos Cândidos, três quilômetros da sede do município de Trindade de fácil acesso, a área foi comprada em 1994 para a produção da agricultura familiar, nela é cultivada principalmente feijão e milho, uma pequena criação de galinhas caipira, hortaliças e fruteiras.

Os demais projetos selecionados seguem esta mesma dinâmica de investimento, muito a partir da potencialidade dos estudantes, propriedade e das condições favoráveis para execução das atividades.

### **3. PARCERIA - VISITA DO BANCO MUNDIAL E DO PROGRAMA DE APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL**

A visita da Comitiva do Banco Mundial e do Programa de Apoio ao Pequeno Produto Rural, no Campus de Ibimirim, dia 14 de Abril de 2015, contou com a presença de consultores do Brasil, Guatemala, Argentina e Paraguai. O objetivo foi de conhecer as instalações do Curso Técnico e conversar com os estudantes sobre seu potencial produtivo para futuros investimentos em suas propriedades.



Arquivo Sertá: Visita do Banco Mundial, apresentação das tecnologias de segurança hídrica, alimentar, de energia e nutrientes. Laboratório do Campus Ibimirim/Sertá.

O Sertá a partir das demandas potencializadas pelo Curso Técnico em Agroecologia com os estudantes vem articulando um projeto de disseminação e inovação tecnológica para as propriedades dos estudantes do Curso, a ideia ainda em aperfeiçoamento, projeta investimentos de 5 mil reais, considerando 200 estudantes a cada ano, para aquisição de materiais para as propriedades dos estudantes ao longo da formação.

### **3.1 FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PRODUTIVOS – EDITAL 008/2015 FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

Outra grande oportunidade sendo pautada pelo Sertá no âmbito do Curso Técnico em Agroecologia, diante do Edital Público 008/2015, foi discutido com os estudantes a oportunidade de captar recursos para investimentos em suas propriedades, no melhoramento da estrutura para a produção, comercialização e beneficiamento da agricultura familiar em suas comunidades.

De um modo geral o edital converge com as iniciativas e potencialidades, apresentadas durante a formação. Em síntese os estudantes terão que elaborar um projeto apoio dos educadores do Sertá, com base nas seguintes informações.

### **Condições para apresentação dos projetos:**

- De 70 a 200 mil reais não reembolsáveis por projeto;
- Com período de execução de 18 meses;
- Contrapartida de 2% do total do recurso (bens e serviços ou financeiro)
- Para cooperativa ou associação da agricultura familiar;
- Com no mínimo 10 jovens beneficiados diretos nas ações do projeto
- Com foco em ações que fortaleça em empreendimentos econômicos coletivos seja na produção, beneficiamento e comercialização, prestação de serviços, turismo rural, na agricultura familiar;
- Prazo para envio das propostas 30 de junho de 2015.

Na semana imersão fizemos um debate, estudo e aprofundamento sobre esse edital com as duas turmas de Ibimirim e Glória do Goitá, as quais saíram vários estudantes interessados em dialogar durante o tempo comunitário com as associações ou cooperativas, grupos de produtores que os mesmos estão inseridos no seu município. Para esta ação foi pontuado nas atividades do tempo comunitário as demandas como apropriação das condições do edital, articular reunião com as comunidades e apresentar a iniciativa com intuito de encaminhar a escrita do projeto. Os educadores da formação, vem acompanhando as agendas das reuniões dos estudantes com as comunidades e associações, na próxima semana de imersão será o momento de socialização do estágio de elaboração dos projetos, apoio na finalização em seguida o envio para seleção pública.



Arquivo Serta: Formação dos Estudantes sobre projetos produtivos, módulo empreendedorismo e negócios sustentáveis.

**CAMPUS – IBIMIRIM: QUADRO DOS ESTUDANTES QUE SE CANDIDATARAM A ELABORAR UM PROJETO PRODUTIVO COM A SUA COMUNIDADE OU MUNICÍPIO**

<b>Nº</b>	<b>Nome do estudante</b>	<b>Município/Comunidade</b>	<b>Telefone/e-mail</b>	<b>Associação/Cooperativa</b>	<b>Sócios</b>
01	Marcos e Silvano	Água Branca – Comunidade Quixabeira	<a href="mailto:Marcosp.master@ig.com.br">Marcosp.master@ig.com.br</a>	Associação Municipal dos Jovens Rurais – Terra Jovem	21 sócios
02	Edite	Exú – Comunidade Serra dos Paudóias	<a href="mailto:judythsouza@gmail.com.br">judythsouza@gmail.com.br</a>	Associação dos Agricultores da Serra dos Paudóias	
03	Cláudia Graziely	São Bento do Uma – Vila do Espírito Santo	Graziely201@gmail.com.br	Associação Comunitária Santa Quitéria	60 sócios
04	Vanilson Nunes	Lagoa Grande – Assentamento Morro do Mel	(087) 9661 – 3094 (087) 9929 - 3030	Associação dos Agricultores do Morro do Mel	21 sócios
04	Eliane Avelino	Buíque – Sítio Angélica	Elianefa1994@gmail.com	Associação Renascer do Sítio Angélica	67 sócios
05	Isabel Cristiana, Jhonata e Angelica	Santa Filomena	Kika-bel@hotmail.com	Associação das Mulheres de Santa Filomena	180 sócios
06	Elane Alves, Maria Thaís, Maria Thainá, José Givanildo e Sérgio	Águas Belas – Assentamento Boi Branco	Givanildogiva67@gmail.com	Associação Comunitária Boi Branco	50 sócios
07	Vanessa Rodrigues, Luana Cordeiro, Jefferson Nunes e Marisa Venâncio.	Pesqueira	Venessa-sol@outlook.com	Associação Nossa Senhora do Rosário	60 sócios

08	Risonha Freire e Ingrede	Orocó – Fazenda Biturino	risonhafreire@hotmail.com	Associação quilombola Velho Chico	60 sócios
09	Maria Aparecida Pinto	Tavares – PB – Sítio Pitomba	marysillva@gmail.com	Associação Comunitária Jovens e Adultos	93 sócios
10	Evandro Carvalho	Santa Filomena	<u>Joseevandro88@gmail.com</u> (087) 9947 - 8286	Associação dos Produtores de Caprino e Ovino do Município de Santa Filomena	23 sócios
11	Agamenon Nascimento	Olho D'água do Casado – AL – Assentamento Nova Esperança	<u>aganovayuan@autlook.com</u> (082) 9818 – 2713 (082) 3641 - 5923	Cooperativa de Pequenos Produtores Agrícolas de Bancos Comunitários de Sementes	280 sócios
12	Maria de Fátima, Maria Betânia, Aldenice e Ângela.	Águas Belas – Comunidade Sítio Quilombo e Pião	aldenicep@outlook.com (087) 8159 – 2618 (087) 8125 – 3010	Associação Quilombola do Sítio Quilombo e Pião	110 sócios
13	José Rihan	Buíque – Aldeia Ponto da Vázia	(087) 9676 – 2826 joserhian@homail.com	Associação de Mulheres Artesãs Kapinauá	200 sócios
14	Elias Freires	Triunfo – Santana de Lage	<u>eliaxfreire@yahoo.com.br</u> (087) 9922 – 5059 (087) 8841 - 6175	Adessubaixa verde Coopcapa	45 sócios 50 cooperados
15	Jaime Marlene de Almeida	Carnaubeira da Penha	jailenestr@gmail.com (087) 3877 – 8178 (087) 8855 - 3515	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Vaca Morta	50 sócios
16	Geraldo Gennys	São José do Egito	geraldogennys@bol.com (087) 9823 - 1141	A definir	
17	Wilka Kelly Freire	Floresta	wilkastrfloresta@hotmail.com (087) 9958 – 8760 (087) 9622 - 6982	A definir	

18	Aluízio Gomes Júnior	Carnaíba	Aluizojunior_gomes@hotmail.com (087) 9659 - 0202	Associação Comunitária João Queiroz Leite	
19	Josimar França	Cabrobó	coopajib@gmail.com (087) 9912 - 2322	Cooperativa de Produção Agropecuária do Assentamento Jibóia	50 sócios

**CAMPUS – GLÓRIA DO GOITÁ: QUADRO DOS ESTUDANTES QUE SE CANDIDATARAM A ELABORAR UM PROJETO PRODUTIVO COM A SUA COMUNIDADE OU MUNICÍPIO**

Nº	Nome do estudante	Município/Comunidade	Telefone/e-mail	Associação/Cooperativa	sócios
01	Ozeias José Barbosa	Lagoa de Itaenga – Sítio Marrecos	8973 – 3759 Ozeiasjose.acreditar@gmail.com	Associação dos Produtores Agroecológico do sítio Imbé e Marrecos	35 sócios
02	Ariandes Melo	Sapé – PB	(083) 8181 – 3130	Associação Rainhados Anjos	40 sócios
03	Roberto Rocha	Taquarana - AL	(082) 9692 – 8202	APAEAR	200 famílias
04	Edvaldo Lima Silva	Panelas	9711 – 9525/8267 – 6613 <a href="mailto:edvaldoserta@gmail.com">edvaldoserta@gmail.com</a> Edvaldo.ls@hotmail.com	Associação Rural dos Moradores Agricultores do Sítio Caninana	60 sócios
04	José Luis Porfírio	Altinho	9567 – 7810 Luizj9877@gmail.com.br	Associação Comunitária Cônego Sebastião Rodrigues	70 sócios
05	Raimunda Elódia	Itamaracá	8931 – 3201/9686- 4001	Associação dos Moradores Vila Velha	
06	Maria Cleide	Assentamento Amarelá	(083) 8659 – 8060 geilzabeta@outlook.com	Associação Produtores Rurais Santo Capim de Cima	300 sócios
07	Elisiane Vieira Rodrigues	Conde	(083) 9352 – 6648	Associação dos Agricultores do Assentamento Dona Antonia	

			Elisiane.vieira1@outlook.com		
08	Fátima Maria Calheiro	Glória do Goitá	8945 - 4991	Associação dos Produtores Rurais de Palmeira	150 sócios
09	Sandra Ferreira	João Alfredo	9737 – 6750/ 9913 - 9914	Sindicato dos trabalhadores Rurais	200 sócios
10	Hugo Felipe da Silva	Cumarú	9954 - 0542	Associagro	30 sócios
11	João Paulo da Silva	Mageira - PB	(083) 9864 – 5739/ 8123 - 8666	Cooperativa	
12	José Trajano	Itabaiana - PB	(083) 9182 - 5435	Assentamento Nossa Senhora Aparecida	58 famílias
13	Joab Luciano Rodrigo	Mogeyro - PB	(083) 8151 – 1106	Assentamento João Paulo	30 famílias

#### **4. PARTICIPAÇÃO DOS EDUCADORES, TÉCNICOS, ESTUDANTES E EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO DE AGROECOLOGIA NOS SEMINÁRIOS TODOS POR PERNAMBUCO 2015.**

No período de 13 de março a 29 de abril foram realizados os seminários “Todos por Pernambuco 2015” nas 12 regiões administrativas do Estado. Todos contaram com uma participação expressiva dos estudantes e alunos egressos dos 89 municípios de Pernambuco. A participação aconteceu nas salas temáticas e nas plenárias, onde 02 representantes de cada sala falavam. Foi notável a pro atividade dos estudantes e egressos na construção de propostas. Nenhuma outra escola, universidade, ou centro de estudo chegou a esse nível de participação.

As pessoas que por função participaram de diversos (secretários, diretores, coordenação do evento) admiraram-se por que em todos os seminários encontravam aquelas pessoas com a camisa verde e branca, com um nível de participação elevado, interesse nos debates e muita contribuição. Os seminários evidenciaram o que os professores orientam, para os estudantes no primeiro módulo olharem com o novo olhar proporcionado pelo curso para sua família e propriedade, no segundo para sua comunidade e município e no terceiro para os seus territórios.

Como resultado, Governador e Secretários conheceram mais de perto o Sertão, o curso e se comprometeram em encaminhar para a Assembleia Legislativa uma lei para que a Escola Técnica do Campo pudesse dispor de um orçamento como política de Estado e não de Governo, para evitar qualquer problema de descontinuidade nas ações da Escola nas trocas de mandatos eletivos.

#### **5. FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO TEMPO COMUNIDADE**

As ações do tempo comunidade são encaminhadas em um roteiro para desenvolvimento das mesmas, registradas e devolvidas em sala na imersão seguinte, nesse período foram encaminhadas as seguintes ações com esse objetivo sendo: Pesquisa sobre os planos municipais de educação, elaboração dos mapas das propriedades, textos para produção de cartilhas sobre tecnologias, pesquisa sobre a Economia Solidária aplicada na agricultura Familiar, Pesquisa sobre Poligástrico e Monogástrico – Zootecnia, pesquisa sobre sua família e a propriedade em que vive;

elaboração do memorial, construção de tecnologias alternativas, participação em seminários de dentre outras. Todas as atividades são aprofundadas nas aulas do tempo de imersão de forma interdisciplinar.

### **5.1 SEMINÁRIO PARTICIPA MAIS: PME**

Os Seminários - PARTICIPA MAIS: PME é um desdobramento da disciplina de Políticas Públicas em Direitos Humanos, que a cada semestre identifica uma temática ligada a garantia dos Direitos Humanos para desdobrarmos o que nossa metodologia (PEADS) Proposta Educacional de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável rege que são as 04 etapas: Identificar, pesquisar, analisar e devolver.

Durante esse semestre e desde nossa conquista da aprovação da LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Que institui o Plano Nacional de Educação, os Estados e Municípios precisam reformular, elaborar e aprovar seus Planos com prazo até 24 de Junho de 2015 com participação da Comunidade Escolar e a Sociedade em geral. Sabemos que ainda em nosso Estado cerca de 80 Municípios ainda não existe o Fórum ou Comitê de Municipal de Educação conforme determina a legislação.

Com esse cenário o papel da disciplina é além de estudar, conhecer e debater em sala de aula o PNE, com isso, estamos indo para uma ação prática em 50 municípios do Estado de Pernambuco e mais 05 na Paraíba no primeiro momento com uma pesquisa de campo, distribuindo isso em quatro momentos.

Momento Estudos em sala de aula, leitura e debate sobre o PNE como umas das grandes conquistas de nosso que garante a Política Pública de educação para todos (as) e elaboração de questionário sobre essa realidade em seus Municípios;

Pesquisa de Campo, neste momento os Estudantes em grupo por Município farão uma visita as Secretarias Municipais de Educação perguntando quem é o Secretário de Educação? Coordenação de ensino? Coordenação de Educação do Campo? Composição do Conselho Municipal de Educação? Se existe Fórum ou Comitê de Educação? Como anda a elaboração do PME e como estar sendo a participação da Sociedade e como estar sendo pensada a Política de Educação do Campo.

Na semana seguinte voltamos para a sala de aula e dessa vez para sistematizarmos esses dados, fazermos uma análise e uma ampla reflexão dos mesmos e pensarmos uma intervenção a partir do que identificado durante a pesquisa de campo.

Nestas quarta etapa se deu a realização da devolução e contribuição nos Municípios a partir do que foi diagnosticado com a realização dos Seminários PARTICIPA MAIS: PME com o envolvimento de toda a comunidade como: Associações, Câmara de Vereadores, Escolas, Gestores, Instituições, Gerencia Regional de Educação - GRE, juntos discutindo, Sugerindo propostas para os Planos Municipais de Educação.

## 6. . COLAÇÃO DE GRAU TURMAS 2015.1

Em fevereiro de 2015 foi realizada a colação de grau de 02 turmas (turmas D e E) no campus de Ibimirim- PE. Durante a cerimônia de colação de graus ouvimos relatos de Gestores, líderes comunitários, educadores, familiares e estudantes. Para os familiares é motivo de orgulho ouvir o filho falar, saber da valorização do sujeito, da agricultura, das comunidades, das especificidades de cada local . Emocionam-se ao perceberem o interesse dos/as filhos/as pela sua propriedade, pelo trabalho na agricultura e pela cultura local, isso porque é comum para muitos pais ouvirem dos seus filhos que *“agricultura não tem valor”* e que *“para viver bem é preciso sair do campo para a cidade”*. Quando percebem a mudança nessa concepção, sentem-se vitoriosos e modificam as relações com os filhos.

Da mesma forma, os educadores, líderes comunitários e gestores olharam de forma diferenciada para os estudantes que relatou a importância do curso em sua vida.

Esses valores e essas relações fazem parte da filosofia do curso. A intenção não é apenas formar técnicos para atuar no mercado de trabalho. É, sobretudo, acreditar nas pessoas, na agricultura, compreender e vivenciar os princípios da agroecologia na sua casa, propriedade, no município e na região onde estão inseridos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lições de vida aprendidas em cada etapa do processo formativo com o curso técnico representam uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, ambiental, econômico e tecnológico dos jovens, seus familiares e suas propriedades.

As mudanças de valores e crenças muitas vezes não são percebidas ou mensuradas em outros cursos técnicos, entretanto, para o Sertão todas as conquistas partem da transformação pessoal. Fazer o curso técnico não significa apenas oferecer uma profissão aos jovens significa, sobretudo, construir uma nova concepção de pessoa, mundo, natureza, história, desenvolvimento e ética.

A concepção de campo estudada pelos jovens, familiares e instituições parceiras, não é mais o lugar do atraso e da pobreza. É compreendida como espaço de vida, de produção, cultura e desenvolvimento. Lugar de difusão de tecnologias e estratégias inovadoras de produção, gestão e capacitação, sustentáveis e apropriadas à agricultura familiar.

A maneira de olhar para o estudante, sua família e para o campo, a relação de parceria com os educadores e as instituições envolvidas, a cooperação com a gestão do curso, contribui para o protagonismo e autoconfiança dos estudantes.

O acompanhamento do desempenho dos jovens indicará em que nível essa mudança ocorrerá, conforme o estudo específico dos módulos e das temáticas aprofundadas nas disciplinas curriculares, a serem detalhadas nos relatórios seguintes de acordo com os indicadores estabelecidos na linha de base do projeto.

Anexo I Registro Fotográfico (CD)

Anexo II Edital de seleção 2014.2

Anexo III Registro de Frequência